

A UTILIZAÇÃO ESTRATÉGICA DOS TECIDOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SILHUETA TRAPEZOIDAL.

The strategic utilization of fabrics for the construction of a trapezium silhouette.

BARROS, Rafaela de Miranda; Graduanda Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina rafabarro5@yahoo.com.br

BLANCO, Thais; Graduanda Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina thaisblanco@live.com

SOUZA, Patrícia de Mello; Mestre Universidade Estadual de Londrina; Doutoranda PPGDesign, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação UNESP patmel@sercomtel.com.br

Resumo

O presente artigo demonstra como a utilização estratégica de um material têxtil influencia na silhueta que se pretende gerar num produto de vestuário. Salientando a importância das características gerais dos tecidos e de como eles, relacionados aos recursos construtivos, podem gerar a silhueta pretendida, no caso deste estudo, a trapezoidal.

Palavras chave: modelagem tridimensional, recursos construtivos, materiais têxteis.

Abstract

The following article demonstrates how strategic utilization of textile materials influences on the generation of a silhouette in apparel products. Emphasizing the importance of general features of fabrics and showing how, related with constructive sources, they can build the desired silhouette, wich is, in this survey, the trapezium shape.

Keywords: drapping, constructive resources, textile materials.

Introdução

Com base em estudos teóricos e vivência prática da modelagem tridimensional, o presente artigo tem como objetivo demonstrar a influência exercida pelos aspectos que influenciam no caimento de um tecido - como a sua composição e transparência - na construção de peças do vestuário, salientando a importância de sua utilização estratégica para resultar na silhueta pretendida.

Como afirma Saltzman (2005), na indumentária, diferentemente da fotografia, a representação da silhueta deve ser tridimensional, estabelecendo uma dimensão espacial. Tal tridimensionalidade pode ser obtida por meio de diferentes recursos construtivos, como por exemplo, a articulação de planos fixos.

Baseando-se nestas proposições, o presente trabalho registra a construção de uma silhueta trapezoidal, usando como recurso de construção a articulação de planos fixos, partindo da modelagem tridimensional e utilizando apenas algodão cru e voil.

Para iniciar a construção de uma silhueta trapezoidal considerou-se, de acordo com Silva e Favaro (2010), que dar forma a algo que é passível de ser modelado nasce da conjugação dos materiais pelas texturas, saliências, reentrâncias, luminosidades e concavidades.

Além disso, a configuração essencialmente geométrica do modelo proposto exigiu um suporte capaz de conferir definição para suas arestas e faces, já que o ponto de apoio da estrutura no corpo, segundo Saltzman (2005), concentra-se, nesse caso, apenas nos ombros.

Para tanto, fez-se necessário analisar os aspectos dos materiais que foram utilizados para a construção da silhueta pretendida: algodão cru, 100% algodão e voil, 100% poliéster.

De acordo com Daher (2005), o algodão é uma fibra vegetal resistente e de baixa resiliência. Sobre as características do poliéster, ela afirma que possui boa recuperação à compressão e dobras, e tem baixa densidade, o que resulta em um tecido fino de caimento leve.

Considerando que os tecidos apresentam características distintas e que se objetivou a construção de uma silhueta trapezoidal sobre suporte tridimensional utilizando apenas esses dois materiais, fez-se necessário testar

seu comportamento para atender de maneira estratégica às necessidades formais impostas.

Metodologia

Com o recurso construtivo da articulação de planos fixos, criou-se uma integração entre planos de ambos os tecidos, de acordo com suas qualidades em pontos específicos do modelo, conforme Saltzman (2005), a natureza do material impõe diferentes condições e em consequência um tecido rígido cria uma silhueta geométrica e estabelece um espaço entre o tecido e o corpo.

Portanto, o algodão cru por não apresentar transparência e ser rígido, foi utilizado em pontos de extremidades e áreas de sustentação, enquanto o voil foi empregado em pontos onde sua transparência e leveza fosse adequada, suavizando a estrutura moldada pelo algodão cru, sem comprometer a silhueta em sua proporção e dimensão.



Figura 1 - Silhueta trapezoidal frente, tamanho 40 em escala 2:1.

Fonte: própria.

O modelo proposto partiu da base de um modelo trapezoidal construído na modelagem tridimensional em algodão cru. Ela serviu como referência em termos de proporção e dimensão, definindo-se nesta etapa a configuração do modelo, para depois decidir como o algodão cru e o voil se comunicariam na articulação de planos.

Estes últimos articularam-se por meio de recortes e os testes de caimento foram propiciados pelo processo de construção na *moulage*.



Figura 2 - Silhueta trapezoidal lateral com o voil colocado em pontos estratégicos.

Fonte: própria.

Conclusão

Concluiu-se que a realização de um produto tangível não depende apenas dos aspectos gerais dos tecidos utilizados, mas também de como eles se relacionam entre si e com o tipo de recurso construtivo escolhido.

A utilização estratégica dos tecidos somada ao recurso de construção deve ser considerada em cada construção têxtil, atuando como recurso de apoio no design de moda, sendo uma maneira de planejar e solucionar a silhueta pretendida na peça de vestuário.

Percebeu-se que quando se estuda e experimenta os aspectos gerais de um material têxtil, como caimento, sabe-se de que maneira utilizá-lo para solucionar a silhueta pretendida na proporção e dimensão desejadas.

Referências

DAHER. Margareth Anna Zekveld. **Materiais têxteis**. Londrina, 2005. (Apostila da disciplina Materiais Têxteis, Curso de Design de Moda, Universidade Estadual de Londrina).

SALZTMAN. Andrea. **El Cuerpo Diseñado: sobre la forma en el proyecto de la vestimenta.** Buenos Aires, 2005.

SILVA, Eliana Zaroni Lindenberg; FAVARO, Henny Aguiar B. Rosa. **Design Experimental como Aporte à Educação Cidadã e à Sensibilização Ambiental.** 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. Anais N. 69265. São Paulo, 2010.